



Lgrimas

Humilhada, desprezada, só, era o que Lia sentia naquele momento, todos a olhando, rindo, sentia algo descendo em seu rosto, algo molhado, algo que ela estava acostumada sentir todos os dias, seu nariz vermelho, seu rosto molhado, só pensava em sair dali daquele lugar sombrio a qual fora rejeitada, caminhando pelos estreitos corredores da escola, se sentindo tonta, enjoada, a procura de um lugar a qual ela pudesse se esconder do mundo, de todos, avista uma grande arvore seca corre em sua direção e cai ao chão desabando-se em lagrimas. Sente algo estranho, como se estivesse sendo observada, olha a sua direita por cima de seu ombro e vê aqueles lindos olhos como esmeralda, seus lisos cabelos pretos, o garoto mais popular da escola, aquele olhar piedoso e uma expressão curiosa em seu rosto, ela levanta-se imediatamente e o encara, enxuga as lagrimas em seu rosto, quando ela menos espera ele se aproxima lentamente “você esta bem?” ela sente algo estranho dentro de si, suas pernas bambeiam, sente um vazio no estomago, e finalmente com os olhos cheios de lagrimas consegue dizer algo “eu pareço estar bem?”

ela olha em seus olhos e sai dali caminhando enjoada em direção a sua casa.

Abre a porta de casa, olha em direção a cozinha e sente falta de algo, como sente todas as vezes que chega em casa, se joga em sua cama limpinha e macia, desabando-se em lágrimas e lamentando-se “porque eu nasci? Porque eu existo?” Lia olha para a porta meio aberta de seu quarto levanta-se lentamente de sua cama e com os olhos vermelhos de tantas lágrimas derramadas, caminha em direção a cozinha, abre a gaveta de talheres no armário, procura pela faca mais afiada, quando encontra ela a olha com o rosto molhado de lágrimas, coloca aquela faca sobre seu pulso quando a porta se abre, Alex olha assustado em direção a irmã caçula, corre em sua direção e arranca de suas mãos aquela faca e a joga dentro da pia, ele abraça Lia eufórico e pergunta “o que você está fazendo maninha?” nervosa a garota coloca as mãos sobre sua cabeça e responde aflita ao irmão “eu não sei Alex, eu não sei” ele abraça novamente irmã que chora como uma criança aflita e juntos os dois ficam naquele frio chão da cozinha.

Tristeza

Era uma manhã fria em Bilbury na Inglaterra, Lia uma garota linda de olhos castanhos e longos e grisalhos cabelos ruivos, repousava em seu quarto, apenas ela e suas histórias. Lia não tinha ninguém além de seu irmão mais velho Alex que sempre cuidara dela.

Lia era uma garota triste e misteriosa, as pessoas a sua volta ficavam curiosas sobre seu passado a qual ela jamais comentou com qualquer pessoa, uma garota obscura que nunca acreditou em amizade e principalmente nunca acreditou que fosse possível amar alguém de verdade. A única coisa que ela acreditava era que vivia em um mundo triste e cruel com pessoas que só importavam com elas mesmas e não se importavam com sentimentos dos outros. Lia estava sempre trancada em seu quarto, quando não estava escrevendo, estava chorando e se lamentando, ela era uma garota diferente de qualquer outra, geralmente garotas esperam em seu castelo pelo seu príncipe encantado que chegara em um cavalo branco, Lia gostava de escrever pois em

suas historias ela imaginava um mundo diferente um mundo a qual ela sempre sonhara, mas infelizmente quando Lia terminava a historia ela desabava em choro e tristeza pois sabia que aquilo nunca aconteceria e que ela nunca seria feliz.

* * * * *

Uma jovem garota, de apenas 17 anos atrás daquela aparência sombria a qual todos viam em Lia ela era uma bela garota que apesar de tanta tristeza ainda tinha vários sonhos, pelo menos até a tarde do dia anterior que seu maior sonho fora arruinado e destruído e feito Lia perder toda aquela esperança que ainda havia em seu coração, um sonho destruído e acabado, todo o esforço e trabalho de uma jovem garota jogados no lixo.

Alex era um belo garoto, de apenas 21 anos, olhos castanhos bem claros e lindos cabelos loiros. Estava sempre ali cuidando e protegendo Lia, já havia perdido varias namoradas por dar sempre prioridade à irmã. Nunca a havia deixado sozinha ou desamparada, ele a amava mais que tudo e sabia o quanto Lia sofria, ela tinha um passado sombrio

que chorava sempre quando se lembrava ou conversava com o irmão sobre o assunto, ficava com raiva quando Alex falava sobre aquilo e sempre que alguém perguntava ela saía correndo sem dar explicação.

novidade

O dia estava nublado, Lia havia saído com Alex naquela manhã, “espere aqui” disse o garoto entrando na primeira loja que vira no centro da cidade. Quando Lia se vira pra ir atrás do irmão se depara com aqueles mesmos olhos verdes que a observara alguns dias anteriores , eles se aproximavam cada vez mais e quando ela menos esperava algo soou suave em seus ouvidos “oi” naquele momento Lia sentiu um vazio no estomago uma vontade de vomitar terrível e com raiva nos olhos respondeu “o que você quer comigo? Aquele dia você veio fingir que estava preocupado comigo e hoje você vem me dar oi!” ele deu um sorriso irônico e com as mãos levantadas respondeu “nossa, me desculpe stressadinha, eu só queria ajudar!” ela arregalou os olhos e cruzou os braços então falou “eu não preciso de ajuda, eu estou ótima”.

Tudo parecia novo pra Lia naquele momento, ninguém nunca havia falado com ela a não ser para rir ou zombar da cara dela, mas agora era diferente, o garoto mais popular da escola preocupado com ela pelos menos era o que ele dizia mas ela nunca

saberia se ele estava falando a verdade mas havia algo nele que a fazia ficar ali prestando atenção em cada palavra que ele dizia e por mais incrível que poderia parecer ela simplesmente acreditava nele. “Você não parece estar ótima” eles ficaram ali se observando por alguns segundos, muitas coisas se passaram pela cabeça de Lia, o que será que teria por trás daquilo tudo? Pela primeira vez ela se sentia como uma pessoa normal.

Finalmente quebrando todo aquele pensamento Lia volta ao mundo da realidade e quando percebe que o garoto espera por uma resposta ela se vira e vai em direção ao irmão. Ela não esperava por aquilo mas a caminho de Alex Lia percebera que havia alguém a seguindo, ela para e vira-se lentamente, quando se depara com aquele lindo sorriso que a encarava.

“Prazer, meu nome é Jack” disse o garoto levantando a mão para cumprimentá-la, Lia franziu a testa e cruzando os braços diz “olha só eu não sei o que você quer mas eu não preciso que você finja que está interessado em conversar comigo. Jack dá um sorriso meio irônico e responde com a voz mais seria “olha parece que você ainda não percebeu mas eu quero conversar com você, eu fiquei curioso quando vi você

conversar com você, eu fiquei curioso quando vi você chorando na escola aquele dia, uma garota tão linda como você sozinha chorando na escola é meio estranho não é?”

Lia ficou surpresa pelo que tinha acabado de ouvir, ninguém nunca havia elogiado ela nem muito menos falado que ela era linda. Por alguns segundos Lia ficou ali pensando, um filme de seu passado havia acabado de passar por sua cabeça todas aquelas lembranças de tudo o que já havia vivido, tudo que já havia sofrido, sentiu uma pontada forte na cabeça, seus olhos se encheram de lágrimas, ouvia uma voz bem lá no fundo uma voz que soava desesperadamente, uma voz suave que depois de algum tempo a despertara daquele momento a qual havia acabado de passar, finalmente acordara daquele pesadelo. “você esta bem?”

Desculpe-me se eu disse algo que não deveria!” “tudo bem, você não disse nada de errado” “então por que você ficou desse jeito?” Com lágrimas descendo em seu rosto Lia respondeu “não é nada”.

Jack sabia que havia algo errado, nunca havia visto ninguém ficar tão abalado com um simples elogio, ele sabia que aquela garota era diferente, que por trás

daqueles belos olhos castanhos e aqueles belos e ruivos cabelos havia uma historia, um passado que talvez ela não quisesse mostrar.

“E então será que eu poderia saber o nome da senhorita?” perguntou Jack com um sorriso melódico em seu rosto.

Lia olhou bem em seus olhos com a esperança de encontrar alguma resposta pra todo aquele interesse, mas quando viu que isso não seria possível decidiu dar uma chance pra si mesma de conhecer uma nova pessoa. “Meu nome é Lia” Jack ficou feliz, pois finalmente ela conversara com ele de maneira formal sem brigar com ele ou ignora-lo. “é um prazer te conhecer Lia”. Ela franziu a testa como sinal de curiosidade, balançou a cabeça e continuou a caminhar em direção ao irmão. “espera, espera!” gritou o garoto indo depressa ate a garota. “você não vai dizer nada?” “o que você quer que eu diga?” Jack deu um breve sorriso e trocando o peso de seus pés disse “Que tal se você aceitasse sair comigo?” Lia deu uma risada irônica como se estivesse acabado de acordar de um sonho bom “Entendi agora, você ta querendo se aproveitar de mim né, eu já tinha sacado”.

sacado”.

Ele fica serio naquele momento e diz “Desculpa-me Lia não é isso...”. “Tudo bem Jack” disse Lia com uma voz irritada “É que eu achei que”... “Pois é, achou errado”.

Reencontro

Os dias se passaram rápido, Lia como sempre andava triste e sozinha pelos cantos da cidade, algumas vezes começava a se recordar de lembranças que vinham rapidamente em sua memória e desabava-se em choro.

Era uma tarde chuvosa, Lia estava em seu quarto deitada em sua cama pensando em como seu sonho fora arruinado nos últimos dias, ouviu uma batida de leve na porta que com o passar do tempo fora ficando mais forte. “oi” disse Jack com uma voz suave e encantadora. Lia pareceu ficar surpresa com a visita “como você descobriu onde eu moro”? ’ perguntou ela com uma expressão curiosa e meio irritada. “Essa cidade é pequena Lia, todos sabem de todos aqui” Lia franziu a testa e com uma voz bem curiosa perguntou. “E o que você quer aqui?” “Eu vim pedir desculpas Lia, acho que você ficou com uma impressão errada de mim”.

Ela pareceu impressionada com o que tinha acabado de ouvir, havia algo em Jack de diferente, ela não sabia explicar, mas só sabia que havia algo de diferente naquele garoto.

“Tudo bem... agora você já pode ir embora!” “É serio Lia, eu realmente quero que você me perdoe por aquilo”.

Jack parecia realmente arrependido, estava com uma expressão seria no rosto e ele falava com uma voz de quem parecia estar bem preocupado. Lia franziu a testa e mordeu os lábios como sinal de quem não sabia o que fazer. “tudo bem Jack.” Ele deu um sorriso satisfeito e então disse “Eu ouvi dizer que você é uma garota bem triste”. Ela colocou as mãos no pescoço, arregalou os olhos, um pouco de raiva tomou conta de si. “As pessoas dessa cidade não tem nada melhor pra fazer do que ficar falando da vida dos outros!”

Por um instante seus olhos se encontraram, o olhar de Lia era um olhar triste que escondia algo e Jack sabia que ela não iria querer comentar obre aquilo.

Depois de algum tempo Jack decidiu falar quebrando todo aquele silencio e interrompendo os pensamentos de Lia. “Você não vai me convidar pra entrar?”

Lia arregalou os olhos e abriu espaço lentamente para que o garoto pudesse entrar.

A casa não era muito grande, o piso de madeira velha fazia

um leve e silencioso barulho a cada pisada, havia cortinas em todas as janelas impedindo assim qualquer claridade de sol. Jack reparava em cada canto da casa procurando algo. “Você mora aqui sozinha?” “Eu e meu irmão mais velho” “E seus pais?”

Naquele exato momento Jack percebeu a pergunta inadequada que fizera, por que será que Lia se incomodou tanto com aquela pergunta? Enfim se ela não queria falar seria melhor encerrar de uma vez aquele assunto. “Lia eu achei que talvez a gente pudesse ser... amigos”. A garota deu uma risada irônica e continuou a falar. “Eu não tenho amigos Jack” Ele respondeu com um belo sorriso e disse “Tudo tem sua primeira vez né”. Seus olhares se cruzaram por alguns segundos e finalmente quebrando aquele silêncio a porta da sala se abre. Alex ficou surpreso com o que vira, Lia nunca havia levado ninguém a sua casa, apesar dela não ter convidado Jack aquilo ainda era uma visita que jamais acontecera.

“Nossa... temos visita”. Seria a garota respondeu.

“Eu não chamei ele, ele simplesmente apareceu aqui”. Jack olhou para a garota com um olhar confuso, Alex e Jack riram embora Lia não houvesse achado graça nenhuma naquilo. “Prazer, eu sou Jack” disse o garoto estendendo a mão para cumprimentar Alex. “Eu já ouvi falar de você, prazer meu nome é Alex, eu sou o irmão da Lia”. “Bom eu acho que você já pode ir né Jack” disse a garota interrompendo as apresentações. “Pois é, é melhor eu ir indo, será que a gente poderia marcar pra conversar qualquer hora?” Alex a olhou com uma expressão curiosa e deu uma breve e despistada piscadinha pra irmã e saiu da sala. “É... pode ser quem sabe né”.

O primeiro sorriso

Havia se passado alguns dias depois do reencontro de Lia e Jack, a garota estava em seu quarto tirando um breve cochilo quando seu telefone tocou. “oi” disse aquela voz suave a qual Lia adorava ouvir mas nunca demonstrava isso. “Jack? Como você descobriu meu numero? Eu to ficando com um pouco de medo de você, primeiro você descobre onde eu moro, depois meu numero de telefone, por acaso você está me perseguindo?” O garoto deu uma gargalhada o que pela primeira vez fez Lia rir também. “Claro que não Lia, eu encontrei com seu irmão na rua e ele me deu seu numero”. Lia ficou meio surpresa e curiosa com aquilo, será que haveria segundas intenções de Alex naquilo?

“E o que você quer?” Jack demorou alguns segundos pra responder aquilo e muito sem jeito começou a falar. “Lia é que... vai ter o baile da escola e eu preciso participar porque sou representante, mas é que... eu não tenho par então eu pensei será que você poderia ir comigo?” Lia não conseguia acreditar no que acabara de ouvir ela nunca havia sido convidada para

um encontro muito menos para um baile. “Jack, você é o garoto mais popular da escola, eu aposto que tem mil garotas loucas pra dançar com você” “Mas é que elas... são todas interesseiras e não querem dançar de verdade comigo você é minha única amiga de verdade.” Será que Lia estava ouvindo direito? Jack havia falado que ela era a única amiga de verdade dele, ninguém nunca havia dito isso a Lia, naquele momento ela sentiu uma coisa estranha na barriga, parecia ter engolido borboletas, talvez aquilo não fosse uma coisa estranha na barriga, talvez alguma coisa em seu coração. Seria possível? Sim, Lia estava apaixonada por Jack. Pena que ela não sabia aquilo, talvez ela até soubesse, mas não queria admitir. “Lia, você tá aí?” disse Jack que esperava uma resposta da garota. “Jack, eu não sei não, é melhor você convidar outra pessoa.” “Lia por favor você é minha única amiga, as outras são só aproveitadoras... por favor” “tudo bem Jack”. “Muito obrigada Lia, o baile é nesse sábado, eu vou passar aí as 18 horas pra te buscar.” “tudo bem”. Finalmente Lia acordou, era quinta feira e o baile seria no sábado, ela não tinha nenhuma roupa

adequada para aquela ocasião. Ela não saberia se comportar com aquelas pessoas, aqueles que haviam humilhado ela e Lia pensava que nunca mais veria na vida, mas ela estava enganada. Desesperada sem saber o que fazer seus olhos se encheu de lágrimas. Alex entrou no quarto e se deparou com a irmã na beira da cama. O que seria desta vez? Afinal Lia sempre chorava. “Lia o que aconteceu?” “eu não sei o que fazer Alex, o Jack me pediu que eu dançasse com ele no baile da escola, como ele insistiu muito eu aceitei, eu achei que eu nunca mais veria aquelas pessoas, elas vão rir de mim.” Lia falava e as lágrimas caíam sobre seu rosto.

“Lia chega de sofrer por essas pessoas, elas não tem nada melhor pra fazer por isso ficam rindo de você, e você as deixa rirem de você, ta na hora de você dar uma chance pra si mesma, o Jack gosta de você, mas você não enxerga isso, ele me procurou só pra pedir seu telefone e estava todo preocupado se você ia aceitar, de uma chance pra ele, de uma chance pra você maninha.”

Lia parecia estar em um sonho, seu irmão não poderia estar falando a verdade, , será mesmo que Jack estava apaixonado

por ela, não importa, pela primeira vez Lia estava feliz ela estava apaixonada por Jack e agora ela admitia pra si mesma. “que tal se a gente for agora mesmo comprar uma roupa legal pra você e ir arrumar este cabelo?” Lia deu um sorriso e respondeu com uma voz esperançosa. “acho uma ótima ideia”.

O grande dia

Era sábado, Lia estava mais linda que nunca, ela havia feito um lindo penteado em seu cabelo, estava com um vestido longo azul marinho e que tinha detalhes brilhantes na cintura.

Ela estava muito nervosa pois iria ver aquelas pessoas que haviam acabado com ela algumas semanas antes.

Lia ouviu uma batida na porta, quando Jack a viu por alguns segundos ele simplesmente parou, não conseguia se mover nem muito menos falar alguma coisa.

“Que foi Jack?” disse Lia finalmente quebrando aquele silêncio. “Nossa Lia, você esta...linda!” A garota deu um sorriso e agradeceu. “É melhor a gente ir né.”

“Claro”.

Quando eles chegaram ao baile todos observavam Lia afinal não era pra menos ela estava deslumbrante.

Começou tocar uma musica que Lia nunca havia escutado

“Quer dançar?” perguntou Jack.

“Ta bom”

Os dois dançavam radiantemente todos a sua volta os observavam, eles estavam tão perto um do outro que Lia podia ouvir a respiração de Jack em seu pescoço.

“Lia eu tenho que anunciar os vencedores doo baile, me espera aqui está bom?”

Lia balançou a cabeça como sinal positivo e continuou ali a espera de Jack.

“Interessante te ver por aqui.”

Lia virou-se para trás, lá estava uma bela garota de longos cabelos loiros e olhos verdes, ela era um pouco mais alta que Lia e dava um pouco de medo na garota.

“Eu sou Layla, ex namorada do Jack.” “O que você quer comigo?” “Você e o Jack estão namorando?”

“Não”

Layla começou a rir naquele momento e continuou a falar.

“Claro! Ele nunca namoraria alguém como você”.

Lia abaixou a cabeça e seus olhos começaram a inundar de lágrimas.

“Não se iluda com ele, o Jack faz todas as garotas se sentirem especial, mas ele só ama a uma delas, eu.” Neste momento o rosto de Lia já estava molhado ela saiu depressa dali e correu em direção a qualquer lugar longe dali, ela nunca mais queria ver Jack, ela estava apaixonada por ele pela primeira vez, mas ele só estava fazendo dela mais um brinquedinho como ela imaginara desde o início.

Jack procurava por Lia em todo quando do salão de festas quando já havia perdido as esperanças decidiu ligar pra Alex.

“Oi” “Jack, o que você quer?” perguntou Alex preocupado e curioso. “Alex eu preciso da sua ajuda, a Lia sumiu, eu não tenho certeza mas acho que minha ex namorada disse alguma coisa pra ela porque vi as duas conversando.” “Tudo bem, eu to indo pra ai, ai a gente procura por ela junto.” “Tudo bem.” Os dois procuraram por vários lugares. “Ela deve ter ido pra casa.” Disse Alex desesperado.

Os dois chegaram em casa procuraram na sala, na cozinha, ate no banheiro, a porta do quarto estava meio aberta Jack e Alex entraram e tomaram um

susto quando se depararam com Lia desmaiada no chão com um vidro de cianureto nas mãos.

Ela estava pálida e gelada, quase não dava para sentir seu pulso, Alex começou a chorar como uma criança e Jack já estava pálido e nervoso com os olhos cheios de lágrimas. Os garotos carregaram Lia e a levaram o mais rápido que puderam para o hospital mais perto dali.

Descoberta

Alex e Jack estavam assentados na sala de espera do hospital de cabeça baixa quando a medica veio avisá-los.

“Tudo bem, o pior já passou, por sorte vocês chegaram a tempo, infelizmente a Lia vai ter que passar por uma cirurgia pra retirar o veneno que ela ingeriu, mas vamos fazer o possível.” “Como assim o possível? Você disse que ela já estava fora de perigo!” disse Jack apavorado com os olhos vermelhos de lágrimas. “Cianureto é um liquido muito forte, temos que torcer pra ele não ter se espalhado pelo corpo pois se não, já vai ser tarde de mais.”

A medica saiu dali, Jack chorava mais do que já tinha chorado em toda sua vida.

“É tudo culpa minha, eu não devia ter levado Lia pra aquele baile.” “Não é culpa sua Jack, não é a primeira vez que isso acontece.” Jack arregalou os olhos e perguntou curioso a Alex. “Como assim não é a primeira vez?” “A Lia já tentou se matar outra vez” Alex abaixou a cabeça e as lágrimas começaram a cair novamente. “Ela me prometeu que nunca mais faria isso.”

“Por que ela faz isso? Desde que eu conheci a Lia eu percebi que ela era triste parecia esconder alguma coisa.” “Que passado é esse?”

Alex demorou um tempo para responder.

“Quando minha mãe engravidou da Lia ela ficou desesperada, ela tentou varias vezes tirar o bebe, mas não conseguiu, meu pai queria muito aquela criança. Então ele conseguiu convencer minha mãe a dar a luz aquele filho. Quando a Lia nasceu minha mãe nem olhava pra ela, minha mãe dizia que não podia ser mãe daquela criaturinha feia. No aniversario de 9 anos da Lia eu e meu pai saímos pra comprar o presente dela, quando chegamos em casa minha mãe estava com uma arma apontada pra Lia, meu pai correu pra proteger ela quando minha mãe atirou, meu pai morreu na hora. Depois disso minha mãe falou pra Lia que ela havia matado meu pai e que destruí a vida dele e minha. A Lia nunca se perdoou por aquilo. Todos falavam que ela não tinha mãe e que além de tudo a Lia havia me deixado órfão. Ela é humilhada por onde passa. Com 15 anos um garoto disse que estava apaixonado pela Lia, mas logo depois

ele disse na frente de todos que nunca poderia namorar uma assassina. Por isso a Lia é assim, ela se culpa pela morte do meu pai e diz que por isso ela tem que morrer também.” Quando Alex terminou de falar as lágrimas rolavam pelo rosto de Jack. “Eu sinto muito Alex”. Ele deu um pequeno sorriso. “Tudo bem, eu já superei isso a Lia é que não.” “Por isso então ela é tão triste.”

Passado algumas horas outra medica veio até os garotos, ela estava com um sorriso no rosto.

“Ótima noticias, Lia já esta no quarto fora de perigo, vocês já podem ver ela se quiserem mas ela esta descansando.” Foi um alivio imenso ouvir aquilo, tanto para Alex tanto para Jack.

Os garotos entraram no quarto, Lia estava dormindo na maca. Alex deu um beijo no rosto da irmã e chorou ao ver ela viva. “Alex, eu sei que você quer ficar com sua irmã, mas será que eu poderia ficar alguns minutos sozinho com ela?” “Claro.”

Jack e Lia finalmente estavam sozinhos. O garoto pegou nas mãos da garota que dormia como uma princesa e com lágrimas descendo em seu rosto

rosto começou a falar.

“Essa foi por pouco hein Lia, por favor, não faz mais isso tá”? Eu não sei o que eu faria se tivesse acontecido alguma coisa com você, eu não me perdoaria nunca, seu irmão me disse o que aconteceu com você, eu sinto muito de verdade, Lia eu queria que você soubesse que você mudou minha vida, pode parecer estranho mas eu era sozinho, os amigos que eu tinha eram todos manipuladores, mas você me fez perceber que aparência não é tudo, Lia eu... eu te amo. Mas eu não quero te colocar em risco de novo, adeus Lia.

Naquela hora Jack aproximou-se do rosto de Lia e beijou seus lábios. Foi um beijo terno e verdadeiro, mas não importava pois eles não se veriam mais. Jack saiu do quarto e naquele instante Lia abriu os olhos, ela havia escutado tudo o que ele dissera.

Nova vida

Semanas haviam se passado, Lia estava em seu quarto quando Alex entrou. “Oi maninha”

Ela deu um sorriso quando viu o irmão.

“Oi, Alex será que eu posso te pedir um favor?” “Claro Lia.”

A garota colocou um envelope nas mãos de Alex e disse.

“Você pode entregar isso pro Jack pra mim?”

Jack estava em sua casa quando a companhia tocou.

“Alex! O que você faz por aqui?” “Oi Jack, é...eu vim entregar isso.”

Alex colocou o envelope nas mãos de Jack e se despediu.

O garoto abriu a carta e começou a ler.

Querido Jack

Queria-te dizer que sinto saudades, e queria dizer também que você foi muito especial pra mim. Peço desculpas pelo susto que fiz você e meu irmão passar fiquei decepcionado quando sua ex namorada veio falar comigo que você amava ela e que você nunca gostaria de mim. Tive medo de ser só mais uma na sua lista. Você mudou minha vida Jack, você me fez perceber que a vida não é aquele castelo do terror que eu imaginava ser, você me fez acreditar no amor, a proposito adorei seu beijo, pude sentir verdade nele, ouvi tudo o que você me disse, desculpa não ter te respondido na hora mas é que eu não estava afim de conversar, mas quando você disse que me amava não pude pensar em mais nada. Você me ensinou a viver e hoje sou outra garota totalmente renovada, aprendi a sorrir, foi por você que dei meu primeiro sorriso sincero, aquele que não foi só pra agradar alguém, mas foi sincero, sinto sua falta. Te amo Jack.

Lia

Jack chorava no final da carta, ele não pensou duas vezes e foi correndo ate Lia.

Ela estava deitada em sua cama quando ele chegou.

“Oi”

“Jack, que bom te ver aqui”

Lia abriu um sorriso e foi correndo ate o garoto.

Eles deram um abraço longo, Jack aproximou-se da garota e a beijou suavemente, foi o beijo mais sincero e puro de todos e eles ficaram horas ali assentados na beira da cama conversando sobre como o amor muda tudo.

E foi o que aconteceu, o amor transformou a vida de Lia. Mas a historia não acaba por aqui.

fim!

